

Código Coleção:	0633L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Dirigida a estudantes do Ensino Médio, a narrativa de Graciliano Ramos, Vidas Secas, apresenta-se sob a forma de imagens e de quadrinhos, com texto adaptado por Arnaldo Branco e ilustrações de Eloar Guazzelli. O texto enquadra-se nos temas Cidadania, Diálogos com a Sociologia e com a Antropologia. O texto verbal sofre condensação para integrar os quadrinhos, junto às imagens que remetem ao traçado da xilogravura. O projeto gráfico, contudo, não mostra consistência, desfavorecendo a acolhida do leitor e a sua experiência estética, por meio da leitura.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto resguarda a qualidade consagrada do original de Graciliano Ramos, em termos de literariedade, como mostram os exemplos: "Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça." (p. 12); "Estava plantado" (p.21); "Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho" (p.21). Porém, a condensação que suprimiu partes da narrativa para encaixá-la nos quadrinhos não contribui para a experiência de leitura, tendo em vista que a linguagem de Ramos caracteriza-se pela economia e que cada trecho é decisivo para a construção do sentido. Por exemplo, na p. 13, tem-se a cena em que, no percurso de fuga da seca, Fabiano pensa em matar o filho que não consegue prosseguir. A cena na p. seguinte focaliza o menino já nos ombros do pai, mas o trecho em que o personagem pensa na solução e toma a atitude de carregar o menino, sob um resmungo de aprovação de Sinhá Vitória, é suprimido. A adaptação para a linguagem dos quadrinhos é artificial e inconsistente, pois a apresentação não favorece a manifestação do fluxo de consciência das personagens e da voz narrativa, os quais sobrepõem-se aos diálogos entre personagens, a exemplo das p. 14, 17, 19, 27, entre outras. Há uma incongruência entre o gênero quadrinhos e a escrita do texto, de modo que o romance é forçosamente modelado ao gênero história de quadrinho. Nesse sentido, a proposta não converge para a experiência literária, pois o texto verbal assume uma fragmentação que não dialoga com a profundidade da linguagem, comprometendo o efeito estético.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto imagético focaliza a representação das cenas anunciadas pela palavra, quase sempre de modo restrito e pouco criativo, como as cenas que representam os retirantes, nas p.11, 12, 14, 15, 49, 80, 93, 94, 95, 96, 97, 98. Na maior parte das ilustrações as personagens não têm olhos na face, apenas o contorno do rosto. As linhas econômicas das figuras com poucos detalhes, os traços finos, em tons terrosos ou cinzentos, que predominam em toda a obra, remetem à aridez da paisagem e ao tom da narrativa, mas mostram-se malsucedidos na sedução do leitor, tendo em vista o seu aspecto sombrio e repetitivo.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem	

conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O drama humano enfocado na obra, a relação entre a seca do ambiente e as expressões de subjetividade das personagens, silenciadas em seus projetos e sonhos, assim como pelo abuso de poder do outro, abrem para o debate acerca de questões relevantes para a faixa etária. Desse modo, o tema "Cidadania, Diálogos com a Sociologia e com a Antropologia" é adequado ao Ensino Médio, e linearizado no texto a partir de campos semânticos próprios, a exemplo de: desgraça (p. 12); seca (p. 13); marcha, viagem (p. 13); deserto, abandono (p. 16). Porém o tratamento a partir da materialização em HQ é problemático, por que sua apresentação assume certa artificialidade, visto que o desenho não contribui de modo relevante para a construção efetiva da obra.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Não
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico apresenta fragilidades. os tipos empregados no miolo lembram inscrições em cadernos, desfavorecendo a legibilidade confortável. As ilustrações exploram tons cinzentos e terrosos e traços simples e econômicos, compondo uma visualidade pouco atrativa e de aspecto repetitivo. Na capa, destaca-se o título, o que se justifica pelo reconhecimento da obra em sua versão tradicional. Ao fundo dos nomes da obra e do autor, um enorme sol vermelho-escuro, sobre cujo contorno aparecem as figuras dos retirantes. Externamente, não há menção à apropriação do texto para a versão quadrinizada, o que pode suscitar no leitor expectativas inadequadas em relação ao que encontrará no miolo. Em linhas gerais, o projeto gráfico não é bem-sucedido no acolhimento ao leitor.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O texto resguarda a qualidade consagrada do original de Graciliano Ramos, em termos de literariedade. Porém, a condensação que suprimiu partes da narrativa para encaixá-la nos quadrinhos não contribui para a experiência de leitura, tendo em vista que a linguagem de Ramos caracteriza-se pela economia e que cada trecho é decisivo para a construção do sentido. A adaptação para a linguagem dos quadrinhos é artificial e inconsistente, pois não favorece a apresentação do fluxo de consciência das personagens e da voz narrativa. Nesse sentido, a proposta não converge para a experiência literária, visto que o texto verbal assume uma fragmentação que não dialoga com a profundidade da linguagem, comprometendo o efeito estético. Por fim, a obra está isenta de erros, moralismos e estereótipos excludentes.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com	

o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material apresenta autores e obra, enfocando obra original e adaptada (p. 6-8). Em que pese a diversidade de proposições, o roteiro não propõe um conjunto significativo de atividades voltadas à leitura do texto em si e da exploração de seus recursos linguísticos e imagéticos. Constata-se também insuficiente abordagem ao aspecto polissêmico da linguagem. Apenas na p. 11 são propostas atividades que vão nessa direção: "Tentem produzir suas impressões sobre a história utilizando imagens, que tanto podem ser desenhadas por eles, quanto recolhidas em revistas. Escolham uma ou duas páginas dos quadrinhos e criem outras imagens e textos para elas.". Além disso, a fragilidade da obra à qual se volta inviabiliza que o manual cumpra sua função de apoio ao trabalho do professor, no contexto da formação literária.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O guia não explicita com clareza que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades, nem enfatiza as especificidades da linguagem no texto literário. A questão da polissemia é enfocada em propostas vagas e insuficientes, que não abarcam a complexidade do texto verbal. Além disso, a fragilidade da obra à qual se volta inviabiliza que o manual cumpra sua função de apoio ao trabalho do professor, no contexto da formação literária.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Parcialmente
À página 13 são apresentadas algumas possibilidades de abordagem interdisciplinar do tema, sem maiores aprofundamentos. Servem como pistas para a implementação de atividades e ampliação destas de parte do professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há vídeo-aula ou tutorial vinculado à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Dirigida a estudantes do Ensino Médio, a narrativa de Graciliano Ramos, Vidas Secas, apresenta-se sob a forma de imagens e de quadrinhos, com texto adaptado por Arnaldo Branco e ilustrações de Eloar Guazzelli. O texto verbal sofre condensação para integrar os quadrinhos, junto às imagens que remetem ao traçado da xilogravura. A adaptação, contudo, não mostra consistência, desfavorecendo a acolhida do leitor e a sua experiência estética, por meio da leitura. O texto resguarda a qualidade consagrada do original de Graciliano Ramos, em termos de literariedade. Porém, a condensação que suprimiu partes da narrativa para encaixá-la nos quadrinhos não contribui para a experiência de leitura, tendo em vista que a linguagem de Ramos caracteriza-se pela economia e que cada trecho é decisivo para a construção do sentido. A adaptação para os quadrinhos é artificial e inconsistente, pois não favorece a apresentação do fluxo de consciência das personagens e da voz narrativa. Nesse sentido, a proposta não converge para a experiência literária, pois o texto verbal assume uma fragmentação que não dialoga com a profundidade da linguagem, comprometendo o efeito estético. O texto imagético focaliza a representação das cenas anunciadas pela palavra, quase sempre de modo restrito e pouco criativo. As linhas econômicas das figuras, os traços finos, em tons terrosos ou cinzentos, que predominam em toda a obra, mostram-se malsucedidos na sedução do leitor, tendo em vista o seu aspecto sombrio e repetitivo. O drama humano enfocado é relevante ao leitor pretendido, porém o tratamento a partir da materialização em HQ é problemático, porque sua apresentação assume certa artificialidade, visto que o desenho não contribui de modo relevante para a construção da obra. O projeto gráfico apresenta fragilidades pois os tipos empregados dificultam a legibilidade confortável e as ilustrações são pouco atrativas e de aspecto repetitivo.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material apresenta autores e obra, enfocando obra original e adaptada (p. 6-8). Contudo, o roteiro não propõe um conjunto significativo de atividades voltadas à leitura do texto em si e da exploração de seus recursos linguísticos e imagéticos. Constata-se também insuficiente abordagem ao aspecto polissêmico da linguagem. Apenas na p. 11 são propostas atividades que vão nessa direção: "Tentem produzir suas impressões sobre a história utilizando imagens, que tanto podem ser desenhadas por eles, quanto recolhidas em revistas. Escolham uma ou duas páginas dos quadrinhos e criem outras imagens e textos para elas.". Além disso, o guia não enfatiza as especificidades da linguagem no texto literário e enfoca de modo insuficiente o aspecto polissêmico, não contemplando a complexidade do texto verbal. Por fim, a fragilidade da obra à qual se volta inviabiliza que o manual cumpra sua função de apoio ao trabalho do professor, no contexto da formação literária.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI, comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 19/08/2018 18:46	